

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes
Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA SOCIEDADE GREGA CLÁSSICA

1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.

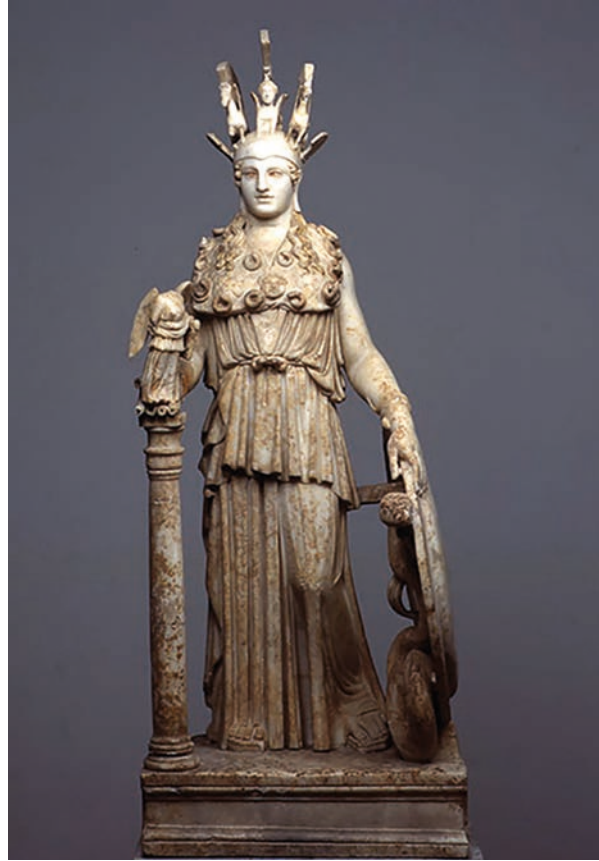


Figura 1 – *Athena Varvakeion*, c. 200-250 d. C., mármore pentélico, 105 cm (cópia romana de um original de Fídias, *Athena Parthenos*, 438 a. C., c. 1200 cm)

TEXTO A

A Atena

Começo por cantar Palas Atena, guardiã da cidade,
deusa terrível, que com Ares se ocupa dos trabalhos da guerra,
do saque de cidades e do grito de guerra e da refrega,
e protege a hoste* enquanto ela parte e regressa.
Eu saúdo-te, deusa, concede-nos boa fortuna e felicidade também.

Hinos Homéricos, Tatiana Faia *et al.* (trad.), Lisboa, Imprensa da Universidade de Lisboa, 2018, p. 75.

*Hoste – grupo de soldados armados, milícia ou exército.

Identificação da fonte

Figura 1 – *in* https://www.namuseum.gr/wp-content/uploads/2018/10/129_lightbox.jpg (consultado em setembro de 2025).

* 1.1. A Figura 1 e o Texto A refletem a importância, na cultura e na mentalidade da Grécia clássica, dos

- (A) cultos animistas.
- (B) cultos cívicos.
- (C) cultos domésticos.
- (D) cultos funerários.

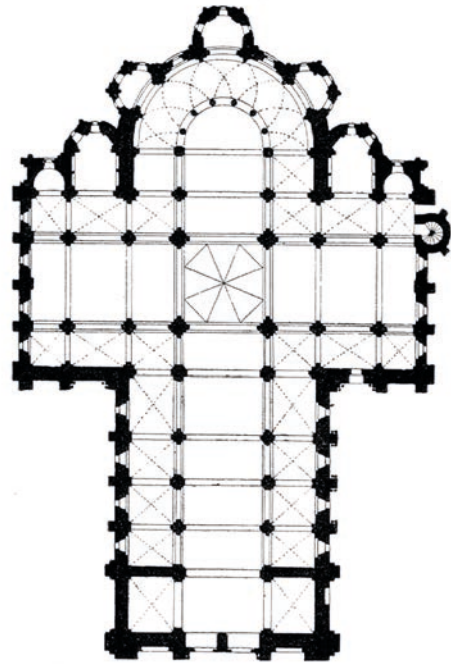
1.2. Apresente três características formais da escultura *Athena Varvakeion*.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 1.

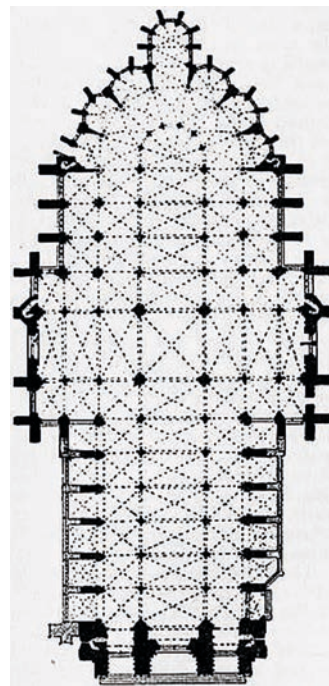
GRUPO II

ESPAÇOS MEDIEVAIS DO CRISTIANISMO

1. Observe as Figuras 1 e 2 e as Figuras 3 e 4.



Figuras 1 e 2 – Fachada ocidental e planta da *Igreja da Abadia de Santa Fé de Conques*, sul de França, c. 1040-1130



Figuras 3 e 4 – Fachada ocidental e planta da *Catedral de Amiens*, norte de França, 1220-1280

Identificação das fontes

Figura 1 – in <https://tinyurl.com/59c3us3v> (consultado em setembro de 2025).

Figura 2 – in <https://tinyurl.com/yx8axp79> (consultado em setembro de 2025).

Figura 3 – in <https://tinyurl.com/bdebh4ye> (consultado em setembro de 2025).

Figura 4 – in <https://tinyurl.com/bdhntjrd> (consultado em setembro de 2025).

* 1.1. A Igreja da Abadia de Santa Fé de Conques, apresentada nas Figuras 1 e 2, constitui um exemplo de um edifício religioso que se integrava

- (A) nas ligações comerciais com o Império Bizantino.
- (B) na conquista de territórios aos muçulmanos.
- (C) nas rotas de peregrinação a Santiago de Compostela.
- (D) na expansão geográfica da Ordem Franciscana.

* 1.2. Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

A Igreja de Santa Fé de Conques, apresentada nas Figuras 1 e 2, integra, na fachada principal da Abadia, um portal único com um **(a)** e duas torres sineiras idênticas. Apresenta um transepto saliente e uma torre-lanterna **(b)**. Na face oriental, encontra-se uma abside espaçosa, que integra o altar e o coro, o deambulatório e sete absidíolos.

A Catedral de Amiens, apresentada nas Figuras 3 e 4, integra, na fachada principal, três portais com arcos ogivais, encimados por **(c)**, e duas torres sineiras distintas. Apresenta um transepto pouco saliente e uma torre-lanterna sobre o cruzeiro. Na face oriental, encontra-se uma abside prolongada, que integra o altar e o coro, o deambulatório, seis capelas **(d)** e uma capela-mor.

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) arco contracurvado	(1) circular	(1) frontões	(1) divergentes
(2) arco de ferradura	(2) hexagonal	(2) gabletes	(2) radiantes
(3) arco de volta perfeita	(3) octogonal	(3) rosáceas	(3) sinuosas

GRUPO III

NOVAS REPRESENTAÇÕES DO SER HUMANO, DO MUNDO E DO PODER ENTRE OS SÉCULOS XV E XVIII

1. Observe as Figuras 1 e 2 e leia o Texto A.



Figura 1 – *Planisfério dito de Cantino*, anónimo português, 1502



Figura 2 – Francisco Henriques, Vasco Fernandes (Grão Vasco) e colaboradores, *Adoração dos Reis Magos*, antigo retábulo da capela-mor da Sé de Viseu, 1501-1506, óleo sobre madeira, 131 x 81 cm

TEXTO A

O fenómeno da globalização económica e financeira iniciou-se no século XV com a era dos «descobrimientos portugueses», que conduziram à afirmação progressiva da hegemonia da Europa Ocidental e Atlântica, em geral, e de Portugal, em particular, sobre o resto do mundo neste período. [...]

Para Portugal, o mérito de ser a primeira «nação globalizadora» decorreu de um conjunto de inovações geoeconómicas e geopolíticas criadas pela liderança portuguesa da altura. É de salientar o papel que as políticas ativas de promoção da inovação tecnológica tiveram neste processo de afirmação de hegemonia, designadamente no plano das técnicas de navegação. A criação de um sistema global de frotas, bases, alianças e rotas de comércio, a organização de um projeto coletivo de «descobertas» e, acima de tudo, a implantação de uma instituição de liderança global permitiram aos portugueses serem os primeiros a olhar «para fora», para o mundo, em geometria variável, tirando dessa situação um enorme proveito económico.

Luís Brites Pereira, *Portugal e a Globalização: um Destino Histórico?*, Lisboa, FEUNL, 2007, p. 1, in <http://hdl.handle.net/10362/82857> (consultado em setembro de 2025). (Texto adaptado)

* 1.1. Segundo o Texto A, no início do século XV, os portugueses foram «os primeiros a olhar "para fora"», porque

- (A) conheciam a ligação marítima entre o Atlântico e o Índico.
- (B) dispunham de conhecimentos técnicos e científicos inovadores.
- (C) lideravam financeiramente o continente europeu.
- (D) dominavam as rotas marítimas e comerciais do Levante.

1.2. Explícite dois contributos das viagens marítimas europeias, iniciadas no século XV, para uma nova visão do Mundo e da Humanidade.

Fundamente cada um dos contributos indicados, recorrendo à Figura 1 ou à Figura 2 ou ao Texto A.

1.3. Apresente três características técnico-formais da pintura *Adoração dos Reis Magos*.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 2.

Identificação das fontes

Figura 1 – in <https://tinyurl.com/536757t8> (consultado em setembro de 2025).

Figura 2 – in <https://tinyurl.com/ypupwd73> (consultado em setembro de 2025).

2. Observe o conjunto documental seguinte, constituído pelas Figuras A, B e C.

A



Donatello, *São Jorge*, c. 1415-1417

B



Miguel Ângelo, *Cristo Ressuscitado*, c. 1521

Identificação das fontes

Figura A – in <https://tinyurl.com/yjaeeuwh> (consultado em setembro de 2025).

Figura B – in <https://tinyurl.com/3amak8w5> (consultado em setembro de 2025).

C



Gian Lorenzo Bernini, *O Rapto de Proserpina*, 1621-1622

- * 2.1. Considere as afirmações seguintes, sobre as esculturas que constituem o conjunto documental. Selecione as duas afirmações corretas. Assinale, na folha de respostas, as opções selecionadas.
- I. A dimensão cénica do período barroco está presente nas esculturas A, B e C.
 - II. A escultura de vulto redondo evidencia-se nas esculturas B e C.
 - III. A herança da escultura clássica constitui uma característica comum às esculturas A, B e C.
 - IV. A representação sinuosa do corpo (*figura serpentinata*) é visível nas esculturas A e C.
 - V. A tensão dramática é acentuada nos rostos das esculturas B e C.

Identificação da fonte

Figura C – in <https://it.borghese.gallery/collezione/scultura/ratto-di-proserpina.html> (consultado em setembro de 2025).

3. Observe a Figura 3 e leia o Texto B.



Figura 3 – João Frederico Ludovice (projeto e direção de obra), *Real Edifício de Mafra*, 1717-1737

TEXTO B

Sentado numa cadeira de braços de pau-santo, para mais comodamente estar e assim com outro sossego atender ao guarda-livros que vai escriturando no rol os bens e as riquezas, [...] medita D. João V no que fará a tão grandes somas de dinheiro, a tão extrema riqueza, medita hoje e ontem meditou, e sempre conclui que a alma há de ser a primeira consideração [...]. Vá pois ao frade e à freira o necessário, vá também o supérfluo, porque o frade me põe em primeiro lugar nas suas orações, [...] e se desta pobre terra de analfabetos, de rústicos, de toscos artífices não se podem esperar supremas artes e ofícios, encomendem-se à Europa, para o meu convento de Mafra, pagando-se, com o ouro das minhas minas e mais fazendas, os recheios e ornamentos, que deixarão, como dirá o frade historiador, ricos os artífices de lá, e a nós, vendo-os, aos ornamentos e recheios, admirados. [...] Se o arquiteto é alemão, se italianos são os mestres dos carpinteiros e dos alvenéus* e canteiros, se negociantes ingleses, franceses, holandeses [...] todos os dias nos vendem e nos compram, está muito certo que venham de Roma, de Veneza, de Milão e de Génova, e de Liège, e da França, e da Holanda, os sinos e os carrilhões, e os candeeiros, as lâmpadas, os castiçais, os tocheiros de bronze, e os cálices, as custódias de prata sobredourada, os sacrários, e as estátuas dos santos de que el-rei é mais devoto [...]. Desde que na vila de Mafra, já lá vão oito anos, foi lançada a primeira pedra da basílica, essa de Pero Pinheiro graças a Deus, tudo quanto é Europa vira consoladamente a lembrança para nós, para o dinheiro que receberam adiantado [...].

José Saramago, *Memorial do Convento*, Lisboa, Editorial Caminho, 1982, pp. 222-224. (Texto com supressões)

* Alvenéus – pedreiros de alvenaria, de construções feitas com pedras, tijolos ou blocos.

Identificação da fonte

Figura 3 – in <https://tinyurl.com/2arxked5> (consultado em setembro de 2025).

*** 3.1.** Analise a construção do *Real Edifício de Mafra* enquanto projeto político e artístico, em Portugal, no século XVIII, de acordo com os temas orientadores seguintes:

- contexto histórico e cultural;
- características técnicas e formais.

Na sua resposta:

- apresente quatro aspetos, assegurando, no mínimo, um aspeto por cada tema orientador;
- fundamente cada aspeto com elementos do edifício apresentado na Figura 3 ou com elementos do Texto B, um excerto do *Memorial do Convento*, de José Saramago;
- mobilize elementos dos dois documentos.

GRUPO IV

DESAFIOS DOS SÉCULOS XIX E XX: RUTURAS E CONTINUIDADES

1. Leia o Texto A e observe a Figura 1.

TEXTO A

Courbet luta por um novo tipo de humanidade e por uma nova ordem.

Arnold Hauser, *História Social da Arte e da Cultura*, vol. 5, Lisboa, Vega e Estante Editora, 1989, p. 93.



Figura 1 – Gustave Courbet, *Os Britadores de Pedra*, 1849, óleo sobre tela, 165 x 257 cm

* 1.1. O Texto A e a Figura 1 revelam a visão de Courbet sobre temas

- (A) sociais e do quotidiano.
- (B) históricos e nacionalistas.
- (C) de ordem individual e intimista.
- (D) da natureza e da paisagem.

* 1.2. A pintura da Figura 1, no que respeita à técnica e à expressão plástica, revela

- (A) distribuição uniforme da luz.
- (B) cromatismo vibrante e diversificado.
- (C) respeito pela composição académica.
- (D) tratamento realista das formas.

Identificação da fonte

Figura 1 – in <https://tinyurl.com/5avj7h96> (consultado em setembro de 2025).

2. Observe as Figuras 2 e 3.



Figura 2 – Pierre-Auguste Renoir, *Banhistas na Floresta*, c. 1897



Figura 3 – Albert Gleizes, *As Banhistas*, 1912

* 2.1. Explícite, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas das Figuras 2 e 3.

Identificação das fontes

Figura 2 – *in* [https://collection.barnesfoundation.org/objects/5211/Bathers-in-the-Forest-\(Baigneuses-dans-la-foret\)/](https://collection.barnesfoundation.org/objects/5211/Bathers-in-the-Forest-(Baigneuses-dans-la-foret)/) (consultado em setembro de 2025).

Figura 3 – *in* <https://tinyurl.com/2y98jtum> (consultado em setembro de 2025).

3. Observe as Figuras 4 e 5.



Figura 4 – Cena do cotidiano urbano no início do século XX



Figura 5 – Emmeline Pankhurst detida em frente ao Palácio de Buckingham, 1914

* 3.1. Complete o texto seguinte, escolhendo a opção correta para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

Entre o final do século XIX e o início do século XX, a ____ (a) ____ mantinha uma posição hegemônica sobre o mundo. A diversidade de inventos, que a Figura 4 ilustra, resultou do ____ (b) ____ e contribuiu para um desenvolvimento econômico com amplas repercussões na vida cotidiana das populações. No domínio artístico, também surgiram diferentes movimentos vanguardistas, fazendo de ____ (c) ____ o centro mundial da arte. No domínio social, as manifestações públicas do movimento ____ (d) ____, exemplificadas pela Figura 5, contribuíram para a autonomia e para a afirmação das mulheres.

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) América	(1) progresso científico	(1) Londres	(1) conservador
(2) Ásia	(2) estímulo colonial	(2) Paris	(2) corporativo
(3) Europa	(3) avanço modernista	(3) Nova Iorque	(3) sufragista

Identificação das fontes

Figura 4 – in <https://www.loc.gov/pictures/resource/cph.3a20129/> (consultado em dezembro de 2025).

Figura 5 – in <https://tinyurl.com/4cyehy3c> (consultado em setembro de 2025).

4. Leia o Texto B.

TEXTO B

A mudança dos meios de comunicação de massas tradicionais para um sistema de redes de comunicação horizontais, organizadas em torno da Internet e da comunicação sem fios, introduziu uma multiplicidade de padrões de comunicação que está na origem de uma transformação cultural fundamental, à medida que a virtualidade se torna uma dimensão essencial da nossa realidade. A constituição de uma nova cultura [...] cria uma divisão geracional entre aqueles que nasceram antes da Era da Internet (1969) e aqueles que cresceram sendo digitais.

A criação de redes informáticas [e] o *software* de código aberto [...] conduziram à expansão da Internet após a sua privatização na década de 1990, bem como à generalização da sua utilização em todos os domínios de atividade. A Internet é, na verdade, uma tecnologia antiga: foi implementada pela primeira vez em 1969. No entanto, só se difundiu em larga escala vinte anos mais tarde, devido a vários fatores: alterações na regulamentação; maior largura de banda nas telecomunicações; disseminação dos computadores pessoais; programas informáticos de fácil utilização, que simplificaram o carregamento, o acesso e a comunicação de conteúdos (começando pelo servidor e pelo navegador da World Wide Web concebidos por Tim Berners-Lee em 1990).

Manuel Castells, *The Rise of the Network Society. The Information Age: Economy, Society and Culture*, vol. 1, s. I., Wiley-Blackwell, 2010, pp. XVIII-XXV. (Texto traduzido e adaptado)

* 4.1. De acordo com o Texto B, quando foi criada, em 1969, a Internet esteve associada à

- (A) conceção e partilha de conteúdos por utilizadores comuns.
- (B) criação de uma rede aberta de comunicação livre.
- (C) substituição de outros meios de comunicação de massas.
- (D) utilização institucional de redes fechadas e controladas.

4.2. Explícite dois aspetos que comprovam a importância da Internet na sociedade e na cultura atuais.

Fundamente cada um dos aspetos apresentados, recorrendo ao Texto B.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	II	II	III	III	III	IV	IV	IV	IV	IV	
	1.1.	1.1.	1.2.	1.1.	2.1.	3.1.	1.1.	1.2.	2.1.	3.1.	4.1.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	14	20	14	14	18	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	III	III	IV								
	1.2.	1.2.	1.3.	4.2.								
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											36
TOTAL												200